

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

Aos 11 (onze) dias do mês de novembro de 2014, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do vereador JOÃO ALBANI NETO, secretariado pelo vereador PEDRO JESUS FERNANDES, para a realização da 17ª Sessão Ordinária do exercício de 2014. Após verificação do “quorum” feita pelo senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos senhores vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. Portanto, havendo número legal de vereadores e, invocando a proteção de Deus, o senhor Presidente declarou aberta 17ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 11 de novembro de 2014. Posteriormente, convidou os senhores vereadores a ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro, e também os convidou a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou o vereador Pedro Jesus Fernandes para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. Logo após, o senhor Presidente solicitou ao senhor 1º secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28 de outubro de 2014 e da Ata da 9ª Sessão Extraordinária realizada no dia 28 de outubro de 2014. Fez uso da palavra a vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópias

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

das mesmas. O senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da vereadora Maria Célia Pironi Andrade, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28 de outubro de 2014, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 9ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 28 de outubro de 2014, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente solicitou ao senhor 1ª secretário que procedesse à leitura das matérias. Terminada a leitura das matérias, o senhor Presidente informou única discussão e votação aos Requerimentos 38 e 39/2014. Portanto, o senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 38/2014 de autoria da vereadora Luzia Aparecida Castro Guerreiro Facundini. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, o senhor Presidente colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 39/2014 de autoria da vereadora Angela Maria Busnardo. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, o senhor Presidente colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade o senhor Presidente informou as correspondências: -Cópias das respostas do senhor Prefeito aos requerimentos feitos na última sessão, nas mesas dos respectivos vereadores. -Convite para o 18º Ciclo de Debates do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que seria realizado no IMESP de Bebedouro no dia 14 de novembro de 2014. -Convite para o 2º Culto de Ação de Graças aos Passos Que Salvam, que seria realizado no dia 16 de novembro de 2014

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

na igreja do Evangelho Quadrangular de Pirangi, as 19h00m. -Edital de Convocação para Audiência Pública, que seria realizada no dia 19 de novembro de 2014, no plenário da Câmara Municipal de Pirangi para discussão de projetos de lei de interesse da população. -Cópias do demonstrativo de receita e despesa referente ao mês de outubro de 2014. O senhor Presidente comunicou também que as demais correspondências encontravam-se na secretaria. O senhor Presidente comunicou que: O Projeto de Lei 44/2014, seria encaminhado as comissões permanentes para a emissão de pareceres. Os Requerimentos nº 38 e 39/2014, aprovados na sessão, seriam encaminhados ao senhor Prefeito Municipal para que tomasse as devidas providencias. As Indicações nº 27 e 28/2014, lidas na sessão, seriam encaminhadas ao senhor Prefeito Municipal para que tomasse as devidas providencias. Terminada a apresentação do Expediente, o senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de fazer uma solicitação ao senhor Presidente para que peça ao nosso jurídico que dê um parecer a respeito daquelas respostas dos requerimentos, que vieram sem respostas, na verdade, e não foram atendidas, gostaria de um parecer legal a respeito da maneira que veio a resposta. Obrigado”. O senhor Presidente informou que as respostas dos requerimentos feito pelo vereador, seriam encaminhadas ao jurídico, para que este desse os pareceres por ele desejado. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu quero fazer um requerimento, endereçado ao senhor. Como o nobre colega acabou de dizer, veio as respostas dos requerimentos, e todos os requerimentos são lidos aqui em plenário e as respostas nós nunca ficamos sabendo, pois, é endereçada ao vereador. Gostaria então, que as colocasse também na leitura para que todos nós tomássemos conhecimento das respostas que vierem do Prefeito daqui para frente, se todos concordarem. Eu acho que seria melhor, pois, aprovamos o requerimento e depois não ficamos sabendo das

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

respostas, então, através do requerimento, eu gostaria, se todos concordarem... então eu coloco em discussão isso”. O senhor Presidente colocou em discussão o requerimento verbal do vereador Pedro Jesus Fernandes. Como ninguém fez uso da palavra, o senhor Presidente colocou o requerimento verbal em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de deixar aqui, meus sentimentos a família do Edson Piteli que partiu para uma melhor e não deu tempo, devido ter acontecido no domingo, de estarmos fazendo uma moção, que breve faremos, mas fica aqui meus sentimentos de pesares a família. Muito obrigado”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos novamente e disse o seguinte: “Acabei lembrando aqui também, que eu gostaria de fazer um requerimento ao senhor Prefeito, a respeito daquele pedido feito por um munícipe aqui para Câmara. Infelizmente mais uma falha nesse sistema do INSS. Informo ao senhor que até hoje não resolveu o problema do meu sogro ainda. Eu gostaria que o senhor Prefeito pedisse para a funcionária supervisora do RH que fixasse a lei na sala dela, porque, na hora que o servidor chaga lá com a cartinha do INSS, já que ela não pode explicar para ele os direitos que tem, que fixe lá e pelo menos peça para que ele leia seus direitos, porque, se não me engano, na época de uma outra funcionária, todo o funcionário que se afastava ela mesmo tomava a iniciativa de dizer os direitos que este possuía. Do mesmo jeito que aconteceu com o munícipe que fez o pedido, vai saber com quantos aconteceu nos últimos dez, cinco anos, não sei quanto tempo a atual funcionária está lá. Então, gostaria de fazer essa solicitação, para que ela fixe a cópia da lei, e todo o funcionário que se afastar por auxílio doença ela já informasse, e pedisse para que este fizesse a leitura a lei. Vai saber quantos que não perderam, e pelo que vimos no requerimento feito pelo munícipe, é uma diferença de trezentos reais no seu

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

salário, imagina quanto não está dando aí. Então, essa é a minha solicitação senhor Presidente”. O senhor Presidente disse o seguinte: “Antes de colocar seu requerimento em votação, informo que entrei em contato com o RH do município e a funcionária me informou que não tinha recebido ainda o requerimento feito pelo munícipe. Quanto o requerimento foi protocolado aqui, havia sido também protocolado na Prefeitura um dia antes, e até então, não havia chagado a ela e naquele dia ela ficou sabendo sobre o requerimento. Eu também entrei em contato com ela, conversando com o jurídico, e a irmã do munícipe que trouxe o requerimento, foi a até a prefeitura, pois, foi requisitada, para que dessem as informações. Mas o seu (dirigindo-se ao vereador Luiz Carlos de Moraes Junior) requerimento, se todos entenderam, é para que seja fixado na sala do RH, a lei que fala sobre o afastamento, correto? É isso”. O senhor Presidente, portanto, colocou em discussão o requerimento verbal do vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. Fez uso da palavra o autor do requerimento e disse o seguinte: “Só um detalhe senhor Presidente. É interessante que no dia em que o funcionário for afastado, como a cartinha é entregue a ela (funcionária do RH), porque já não tomar a providencia ali na hora? Ninguém tem conhecimento da lei, principalmente os trabalhadores mais simples, eles nem tem noção de que existe isso, então, eu acho que por mais que está escrito lá na lei que é para apresentar mensalmente o comprovante, não custa indicar, porque querendo ou não, a prefeitura, quando o funcionário está afastado, não está pagando o salário, não está economizando de um lado, vai pagar só a diferença”. O senhor Presidente fazendo uso da palavra, disse o seguinte: “Gostaria de acrescentar nesse seu requerimento que o Prefeito colocasse em todos os departamentos dos seus subordinados, encarregados, diretores, que cada um deles tenha essa cópia, para que quando o secretário for obrigado a dar o afastamento, ele de essa informação ao funcionário”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, o senhor Presidente colocou o requerimento verbal em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Pedro Jesus Fernandes, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu quero apresentar um requerimento verbal agora, seria até uma indicação, mas como eu não lembrei... A escola da Vila Marques que está desativada, existem vários bancos que estão no local, e estão sendo danificados e temos nas praças a falta de bancos. Gostaria de solicitar ao senhor Prefeito, que tomasse as providencias para reutilizar aqueles bancos, inclusive tem propagandas de quem forneceu os bancos, e está lá sem valor nenhum, então, que eles retirem os bancos da escola da Vila Marques e coloque aonde está precisando de bancos”. O senhor Presidente, fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Gostaria de fazer um complemento. No início do ano, quando fizemos o campo de malha, os bancos seriam retirados e colocados ao lado do campo de malha. Se o senhor quiser, poderiam ser colocados na própria Vila, em volta do campo de malha, pois, lá está precisando de muitos bancos. Se o senhor autorizar, poderíamos pedir que colocasse primeiro lá e depois em outros lugares”. O vereador Pedro Jesus Fernandes, fazendo uso da palavra, disse o seguinte: “Com certeza. Minha opinião é que reutilize os bancos, porque os bancos que estão lá, estão sendo danificados, inclusive tem um lá de pernas para o auto, tem vários já quebrados e vai acabar quebrando todos, então que retire de lá e coloque em um lugar que sejam utilizados, pode ser no campo de malha, tem bastante, vai sobrar, dá para colocar nas praças também. Pode ser também”. O senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, o senhor Presidente colocou o requerimento verbal em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero parabenizar não só o prefeito atual, mas também os demais que passaram por ali, diante do recurso que nós requisitamos e que fomos contemplados e que agora chegou para

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

beneficiar as pessoas do social, até acho que passou pelo Douglas quando foi prefeito e pelo João que foi dado andamento e hoje no período que o Brás se encontra. Duas vans sociais que já se encontram no órgão público para estar suprindo as necessidades da assistência social e até as pessoas que também visitam seus entes que estão nos presídios. Os veículos vieram em boa hora e mais um recurso do governo federal com a presença do deputado Vicentinho. Muito obrigado”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu também quero deixar registrado meu agradecimento ao deputado Vicentinho, por ter atendido mais uma vez a nossa solicitação e ter enviado para o nosso município mais duas vans que vai ficar à disposição do social. Obrigado deputado mais uma vez”. O senhor Presidente fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Sem dúvida alguma, realmente, os veículos utilizados na assistência social, será de grande valia. O que não pode é tirar as vans da assistência social e passar para outros departamentos, então é de muita valia e de muita importância que essas duas vans fiquem realmente na assistência social”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como ninguém quis fazer uso da palavra o senhor Presidente disse o seguinte: “Gostaria de comunicar aos senhores vereadores e aos internautas, o porquê foi retirado da pauta, o Projeto de Lei Complementar nº 08/2014, referente a iluminação pública. Esse presidente recebeu da secretaria um requerimento que eu vou ler para os senhores: *“Pedro Jesus Fernandes, vereador em exercício no mandato 2013-2016, vem respeitosamente através do presente, com fundamento no Artigo 207, § 3º, Inciso I do Regimento Interno da Câmara Municipal, requerer a Vossa Excelência, a retirada do Projeto de Lei Complementar nº 08/2014 e dos pareceres formulados pelas Comissões Permanentes da pauta da Ordem do Dia da 17ª Sessão Ordinária a ser realizada no dia 11 de novembro. Justifica-se a pretensão no fato de tramitar na Câmara dos Deputados Federais, Projeto de Decreto Legislativo que visa suspender o Art. 13 da Resolução normativa nº 479, de 3 de abril de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que repassa aos municípios a elaboração de projeto, a implantação, expansão,*

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

*operação e manutenção das instalações de iluminação pública. Sem mais, peço deferimento. Câmara Municipal de Pirangi, 07 de novembro de 2014”.* Para quem talvez não conheça o regimento, esse artigo é um direito do vereador, ele como vereador, pede ao presidente da Câmara a retirada de pauta dentro do prazo, inclusive quando não é colocado no dia da sessão lida, e nem no prazo, ele colocou no dia 07. Para que? para que aguarde a resolução do plenário federal, para que defenda... Na realizada estamos defendendo o de interesse nosso. Nós temos aqui nessa casa uma cópia ou mais cópias dos projetos, das decisões do poder judiciário da justiça federal, dizendo que o projeto da implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública são inconstitucionais, são ilegais. Nós temos aqui em nossas mãos (informações) de várias cidades, por exemplo Floreal, que já ganhou na justiça o direito de não receber os ativos da iluminação pública. Então o que nós estamos fazendo, o que o vereador com esse requerimento pediu para que nós aguardássemos... Hoje inclusive está tendo uma reunião em São Paulo com o governador Alckmin, a reunião iniciou-se as 17h00m, para que o governo, junto com os prefeitos do estado de São Paulo tenham essa força para derrubar essa lei, porque se não os municípios não vão aguentar, mas, a iluminação pública provavelmente nós iremos pagar, a prefeitura ou se não a população, temos que aguardar. Essa é a informação que nós temos e por isso que foi retirado de pauta dentro do seu prazo, dentro do artigo 207”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que requereu a dispensa do intervalo em respeito aos internautas. O senhor Presidente colocou em discussão o pedido verbal do vereador, como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Como mais nenhum vereador quis fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu por encerrado o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 17ª Sessão Ordinária do dia 10 de novembro de 2014, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

FRANÇA AIRES SCARDELATO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o presidente JOÃO ALBANI NETO. O senhor Presidente informou que não existiam proposições para serem discutidas e votadas na ordem do dia. O senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “A respeito da CIP, com certeza, infelizmente vai sobrar para o município sim a taxa de iluminação, isso não vai ter como derrubar porque é uma emenda constitucional, agora, que vai ser repassado aos contribuintes, já deixei meu voto antecipado que eu sou contrário e permaneço contrário, aliás o que o Prefeito deveria fazer era incluir na LOA e se preparar para as duas situações, manutenção e iluminação e aguardar realmente o projeto de grande valia que está correndo na Câmara, na qual o Pedro (referindo-se ao vereador Pedro Jesus Fernandes) me falou, eu até olhei ele, é muito bom, mas, infelizmente, como a Prefeitura vai suportar, não sei, mas, mais de vinte e cinco cargos de confiança! tem lugares pra cortar e não vim aqui falar que vai cortar da saúde, o Prefeito não é gente né, de onde vai cortar não interessa, mas que cairia bem cortar do ‘cabidão’, cairia muito bem. Obrigado senhor Presidente”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Como já disse o nobre colega, vereador Tite (Luiz Carlos de Moraes Junior), nada mais que justo, até porque nós já fizemos uma reunião das duas comissões, e foi decidido por unanimidade, eu acho até, que nós temos um orçamento para ser aprovado, se a gente ficar como estamos, para aguardar o último minuto, só vai complicar para isso estar sendo colocado no orçamento, então, lógico que tem os noventa dias de prazo para aguardar, eu acho que se esperar até o último minuto não vai dar tempo de ele estar incluindo, mas é de lei, é de direito, mas vamos com certeza como ele já disse, e eu volto a frisar também, não volto atrás do que eu

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

disse, e eu acho que devemos andar com tempo, até porque realmente vai sobrar para o órgão público. Muito obrigado”. O senhor Presidente, fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Já está nas comissões, para os senhores vereadores analisarem, os três projetos, da LOA (etc.) ... e nós temos prazo até dia 31 de dezembro, também estamos aguardando, temos a audiência pública agora, e nós temos prazos tranquilos até 31 de dezembro para ser aprovado. Quanto ao prazo, estamos dentro do prazo, vai sobrar prazo”. O vereador Paulo Roberto Magalhães, fazendo uso da palavra, disse o seguinte: “Senhor Presidente, só uma pauta, eu só digo porque hoje eu estive com a secretária e ela me disse, de acordo com os noventa dias, vence dia 29 de dezembro, então já estaremos de recesso e não poderá ser colocado, o que ocorre... É. É os noventa dias do requerimento que teve direito o requerimento do nobre colega para tirar da pauta, então, se nós segurarmos o que vai ocorrer? Vai votar a LOA, vai votar o orçamento, e o projeto não terá sido votado ainda, não tem como estar incluindo, segundo a secretária nos disse hoje, que o prazo do projeto tem noventa dias, então vence dia 29 de dezembro. Já que ele fez o requerimento, então eu acho que se nós segurarmos, com certeza vai encontrar dificuldade até para o prefeito estar colocando no orçamento. Muito obrigado”. O senhor Presidente informou que a palavra continuava livre e disse o seguinte: “Eu gostaria também de deixar registrado nos anais da nossa Câmara, parabenizar o vereador, e eu também tive uma falha, no último dia 9, o vereador Paulo Roberto Magalhães, completou mais um ano de vida, desculpe, esses dias foram muito (atulhados), parabéns ao senhor”. Como mais nenhum vereador quis fazer uso da palavra, o senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a 10ª Sessão Extraordinária que seria realizada logo após o término da presente sessão, para única discussão e votação do Projeto de Lei nº 44/2014. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 25 de novembro de 2014, às 20h00m, e encerrou a 17ª Sessão Ordinária do dia

**“ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

11 de novembro de 2014. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 11 (onze) dias do mês de novembro de 2014.

*PEDRO JESUS FERNANDES*

*1º Secretário*

*JOÃO ALBANI NETO*

*Presidente*